



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA
IPREV-PBA

NOVEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	88,0%	28.182.726,88	27.987.300,84
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	4,7%	1.517.993,62	1.502.808,21
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	11,1%	3.558.230,45	3.521.675,87
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,0%	10.078,41 ▼	290.799,74
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,4%	453.716,34 ▲	30.410,73
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11,2%	3.578.410,22 ▼	3.789.044,90
BB Institucional Renda Fixa	15,3%	4.895.043,13	4.843.639,96
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	60.022,56	59.443,30
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	2.976.530,46	2.945.547,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,4%	3.636.138,37	3.597.549,12
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,2%	48.608,19 ▲	45.201,86
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,5%	2.087.982,61	2.056.121,96
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	4,0%	1.290.845,82	1.271.516,87
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,9%	3.804.701,19	3.770.309,93
Orla BRA1 Renda Fixa	0,8%	264.425,51	263.231,39
FUNDOS MULTIMERCADO	8,2%	2.614.192,88	2.592.591,33
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	636.273,64	629.199,85
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,5%	786.517,84	786.356,70
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.191.401,40	1.177.034,78
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,0%	315.000,00	334.650,00
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,0%	315.000,00 ▼	334.650,00
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	2,8%	880.430,70	781.645,99
Empréstimo Consignado - Paraopeba	2,8%	880.430,70 ▲	781.645,99
CONTAS CORRENTES	0,1%	21.741,74	21.761,61
Banco do Brasil	0,1%	21.741,74	21.761,61
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	32.014.092,20	31.717.949,77

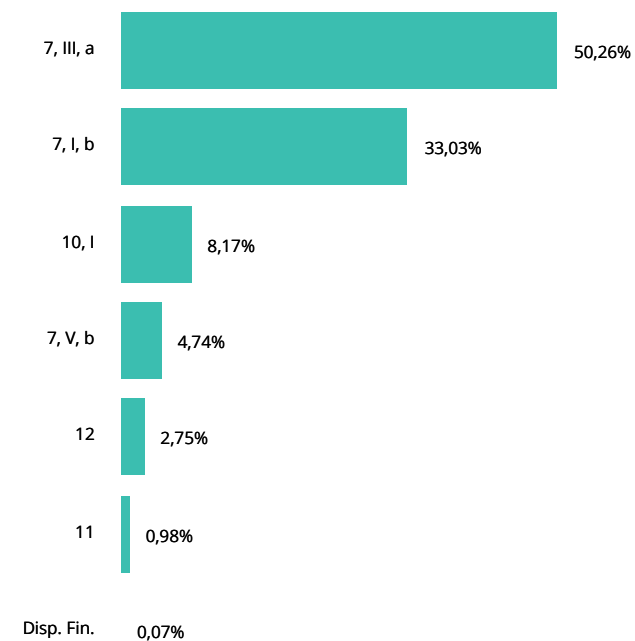
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 88,03% ■ Empréstimo Consignado 2,75%
■ Fundos Multimercado 8,17% ■ Contas Correntes 0,07%
■ Fundos Imobiliários 0,98%

POR TIPO DE ATIVO



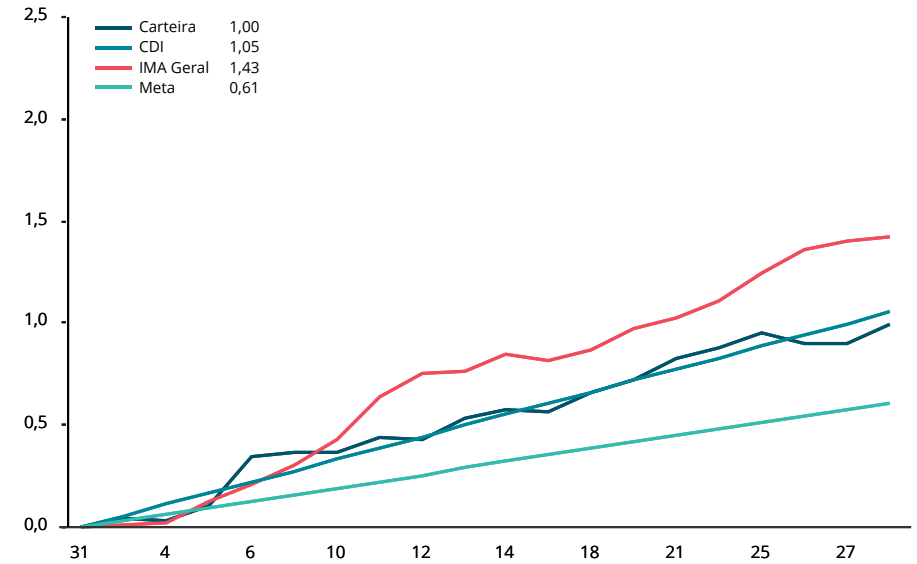
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.715.617,17	495.736,35	335.049,90	330.074,45	354.345,86	310.380,06		3.541.203,79
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	93.750,67	19.227,37	16.623,46	18.499,02	18.504,61	15.185,41		181.790,54
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	199.103,65	40.892,19	35.523,41	39.766,19	42.384,03	36.554,58		394.224,05
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	86.412,14	12.182,95	10.796,49	5.742,92	9.707,60	9.278,67		134.120,77
BB FIC Previdenciário Fluxo	7.922,29	2.303,33	1.187,88	620,39	2.254,84	866,96		15.155,69
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	306.811,20	53.256,82	54.279,75	51.760,79	47.509,70	39.707,99		553.326,25
BB Institucional Renda Fixa	263.231,53	59.886,62	52.829,08	57.901,92	58.837,90	51.403,17		544.090,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3.018,56	337,54	687,79	382,54	609,21	579,26		5.614,90
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	172.302,99	35.878,74	33.208,71	35.171,19	36.861,72	30.983,46		344.406,81
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	210.554,77	43.369,02	40.427,06	43.126,97	44.621,12	38.589,25		420.688,19
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.288,93	395,00	395,25	452,75	515,32	456,33		3.503,58
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	121.774,04	15.755,81	30.758,02	21.573,43	29.028,20	31.860,65		250.750,15
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	75.664,56	798,31	17.434,91	9.803,69	16.832,17	19.328,95		139.862,59
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	170.671,08	46.068,33	38.509,74	43.131,51	44.663,79	34.391,26		377.435,71
Orla BRA1 Renda Fixa	3.110,76	165.384,32	2.388,35	2.141,14	2.015,65	1.194,12		176.234,34
FUNDOS MULTIMERCADO	136.913,29	27.951,70	27.892,67	24.923,98	31.902,76	21.601,55		271.185,95
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	35.636,09	6.905,76	7.488,85	7.822,25	8.858,54	7.073,79		73.785,28
Caixa FIC Hedge Multimercado	34.968,56	9.838,33	6.179,98	4.641,89	7.514,00	161,14		63.303,90
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	66.308,64	11.207,61	14.223,84	12.459,84	15.530,22	14.366,62		134.096,77
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1.700,00	(12.950,00)	4.350,00	14.000,00	21.550,00	(16.700,00)		11.950,00
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1.700,00	(12.950,00)	4.350,00	14.000,00	21.550,00	(16.700,00)		11.950,00
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	10.768,71	1.674,52	5.108,10	6.312,29	7.175,05	6.908,07		37.946,74
Empréstimo Consignado - Paraopeba	10.768,71	1.674,52	5.108,10	6.312,29	7.175,05	6.908,07		37.946,74
TOTAL	1.864.999,17	512.412,57	372.400,67	375.310,72	414.973,67	322.189,68		3.862.286,48

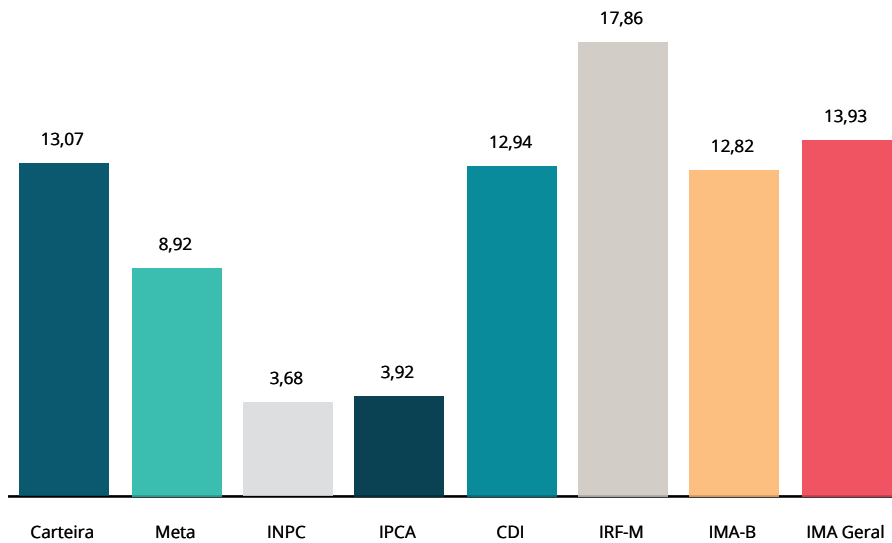
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,26% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,12	0,59	1,01	1,40	191	111	80
Fevereiro	0,94	1,74	0,99	0,79	54	96	119
Março	0,85	0,99	0,96	1,27	85	88	67
Abril	1,08	0,86	1,06	1,68	126	102	64
Mai	1,05	0,69	1,14	1,25	152	92	84
Junho	1,05	0,67	1,10	1,27	157	96	83
Julho	1,62	0,69	1,28	0,57	235	127	285
Agosto	1,17	0,32	1,16	1,19	367	100	98
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	112
Outubro	1,30	0,52	1,28	1,23	251	102	106
Novembro	1,00	0,61	1,05	1,43	164	95	70
Dezembro							
TOTAL	13,07	8,92	12,94	13,93	147	101	94

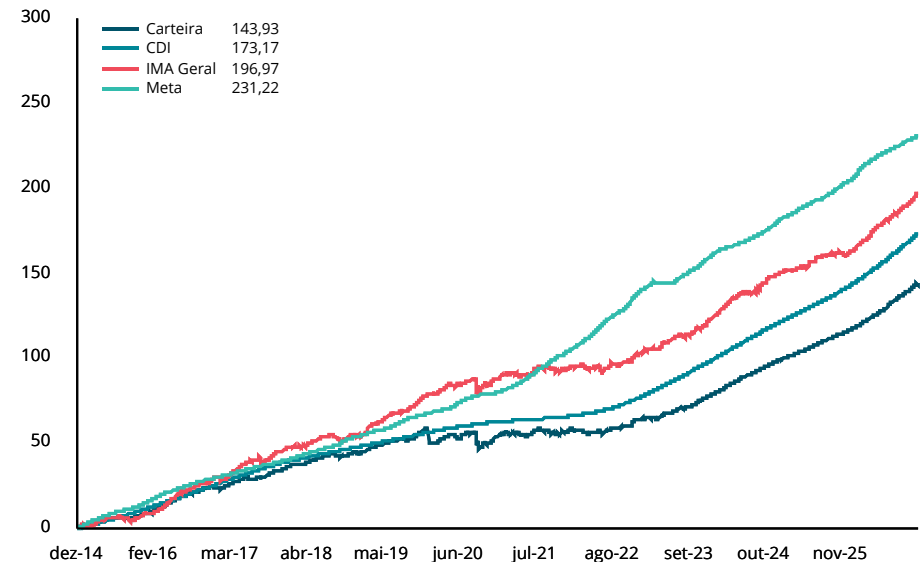
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	CDI	1,01	166%	13,61	153%	14,07	142%	0,09	0,32	0,14	0,52	-40,52	1,54	0,00	-0,11
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,04	170%	12,76	143%	12,95	131%	0,16	0,59	0,26	0,97	-7,69	-9,73	0,00	-0,50
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	174%	13,09	147%	13,99	141%	0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,98	160%	11,93	134%	12,85	130%	0,01	0,08	0,02	0,13	-609,15	-80,17	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,05	173%	13,14	147%	13,90	140%	0,17	0,36	0,27	0,59	-0,79	-1,29	0,00	-0,03
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,06	174%	13,07	147%	13,80	139%	0,09	0,15	0,15	0,24	7,88	-7,05	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	0,97	160%	10,32	116%	10,15	102%	1,22	2,12	2,01	3,48	-5,27	-10,14	-0,09	-1,58
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,05	173%	13,08	147%	14,06	142%	0,02	0,08	0,03	0,13	-3,62	5,71	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,07	176%	13,08	147%	14,02	141%	0,04	0,09	0,06	0,15	46,22	1,97	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,97	160%	11,85	133%	12,79	129%	0,00	0,06	0,00	0,10	-4.600,12	-107,79	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	1,55	254%	13,65	153%	13,87	140%	1,34	1,54	2,21	2,53	30,54	-0,35	-0,09	-0,72
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	1,52	250%	12,15	136%	12,51	126%	1,32	1,71	2,17	2,82	29,25	-4,74	-0,07	-0,65
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,91	150%	11,01	123%	12,40	125%	0,33	0,56	0,55	0,93	-34,74	-15,62	0,00	-0,12
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	0,45	75%	91,41	1025%	91,37	922%	0,30	92,15	0,49	151,57	-168,44	5,09	-0,03	-29,29
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	1,12	185%	13,12	147%	12,86	130%	0,88	1,38	1,44	2,27	6,77	-4,52	-0,03	-1,06
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	0,02	3%	8,75	98%	9,76	98%	4,27	1,58	7,03	2,60	-19,95	-15,08	-0,97	-0,97
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,22	200%	12,68	142%	13,59	137%	0,58	0,51	0,95	0,84	23,96	-4,27	-0,01	-0,06
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXR11	IFIX	-4,99	-820%	3,88	43%	0,06	1%	97,54	43,63	160,43	71,76	-2,54	-0,93	-20,22	-20,22
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,00	164%	13,07	147%	13,76	139%	1,01	0,77	1,66	1,26	-4,50	-1,63	-0,06	-0,09
IPCA		0,18	30%	3,92	44%	4,46	45%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,03	5%	3,68	41%	4,18	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,05	173%	12,94	145%	13,98	141%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,67	274%	17,86	200%	15,91	160%	1,36	3,29	2,23	5,42	37,38	3,32	-0,08	-1,95
IRF-M 1		1,07	176%	13,45	151%	14,25	144%	0,17	0,35	0,27	0,58	9,82	4,15	0,00	-0,03
IRF-M 1+		1,93	318%	20,15	226%	16,59	167%	1,91	4,97	3,15	8,18	38,04	3,03	-0,14	-3,20
IMA-B		2,04	335%	12,82	144%	9,87	100%	2,62	4,71	4,32	7,75	31,11	-4,79	-0,17	-4,02
IMA-B 5		1,08	177%	10,60	119%	10,29	104%	1,22	2,14	2,01	3,52	1,61	-9,67	-0,10	-1,59
IMA-B 5+		2,80	460%	14,42	162%	9,42	95%	3,96	6,97	6,51	11,47	36,42	-3,49	-0,28	-6,52
IMA Geral		1,43	234%	13,93	156%	13,26	134%	0,87	1,80	1,43	2,97	35,52	-2,18	-0,03	-1,32

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	0,94	154%	10,75	121%	10,49	106%
IDkA 20A	4,48	736%	18,69	209%	8,78	89%
IGCT	6,36	1045%	32,12	360%	26,26	265%
IBrX 50	6,29	1033%	30,23	339%	25,00	252%
Ibovespa	6,37	1047%	32,25	361%	26,58	268%
META ATUARIAL - IPCA + 5,26% A.A.	0,61		8,92		9,91	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,33	2,32	2,20	3,81	-7,00	-8,43	-0,11	-1,81
7,44	13,31	12,25	21,89	37,78	-1,80	-0,65	-14,57
11,33	15,09	18,67	24,83	38,19	4,76	-2,05	-8,48
11,23	14,85	18,51	24,44	37,99	4,40	-2,00	-8,21
11,11	14,94	18,31	24,59	39,02	4,91	-1,89	-8,53

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7674% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,29% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,2626%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,75%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0892%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,8448% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0538% e -0,0538% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,6258% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0930% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

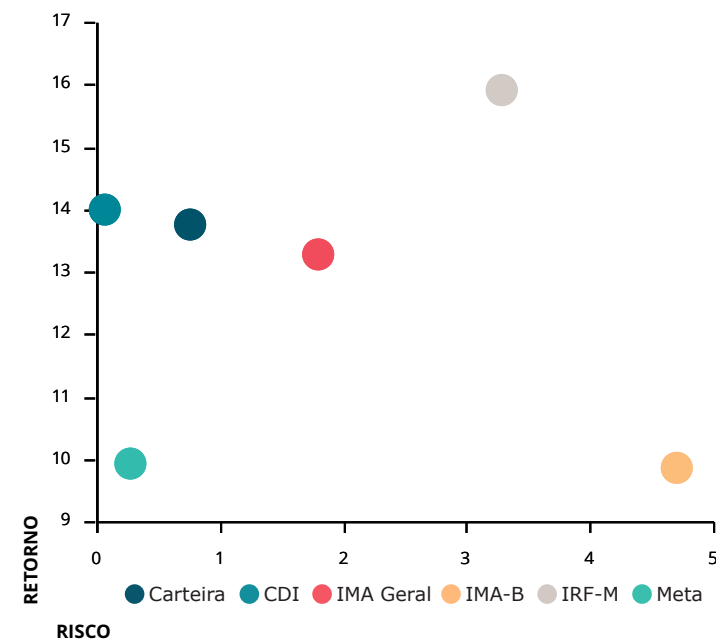
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0108	0,6367	0,7674
VaR (95%)	1,6631	1,0477	1,2626
Draw-Down	-0,0563	-0,0563	-0,0892
Beta	-1,9046	0,1091	0,8448
Tracking Error	0,0637	0,0416	0,0538
Sharpe	-4,5014	-2,7826	-1,6258
Treynor	0,1505	-1,0227	-0,0930
Alfa de Jensen	0,0023	-0,0013	-0,0012

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

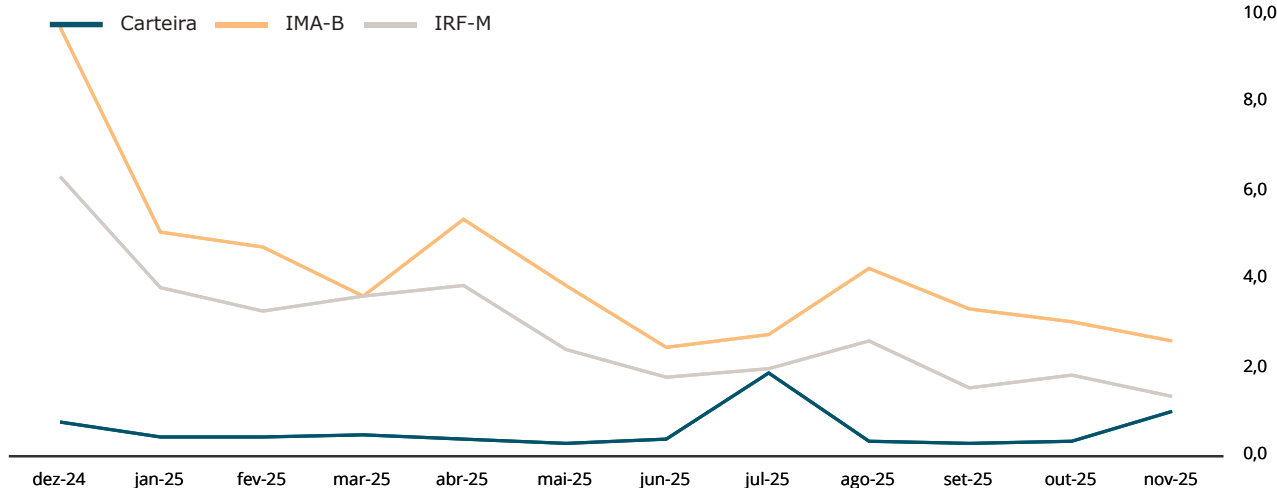
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 62,38% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$117.303,22 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$8.478,88, equivalente a uma queda de 0,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	11,19%	19.493,32	0,06%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	11,19%	19.493,32	0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	0,83%	-76.073,70	-0,24%
IMA-B	0,83%	-76.073,70	-0,24%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	21,68%	-3.667,23	-0,01%
IDKA	0,19%	-155,62	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,19%	-155,62	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,98%	-65.378,86	-0,20%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	62,38%	117.303,22	0,37%
F. Crédito Privado	4,74%	6.214,44	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	49,46%	109.812,46	0,34%
Multimercado	8,17%	1.276,33	0,00%
OUTROS RF	2,75%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-8.478,88	-0,03%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	Geral	D+30	D+31	0,03	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Investidor Profissional	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Qualificado	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 96,42% até 90 dias; 0,83% superior a 180 dias; os 2,75% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	113.151,65	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paraopeba
04/11/2025	6.549,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/11/2025	0,07	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/11/2025	120.518,12	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2025	960.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
12/11/2025	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/11/2025	66.038,79	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/11/2025	657,33	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
24/11/2025	85.658,41	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/11/2025	355.909,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2025	31.056,90	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/11/2025	6.275,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

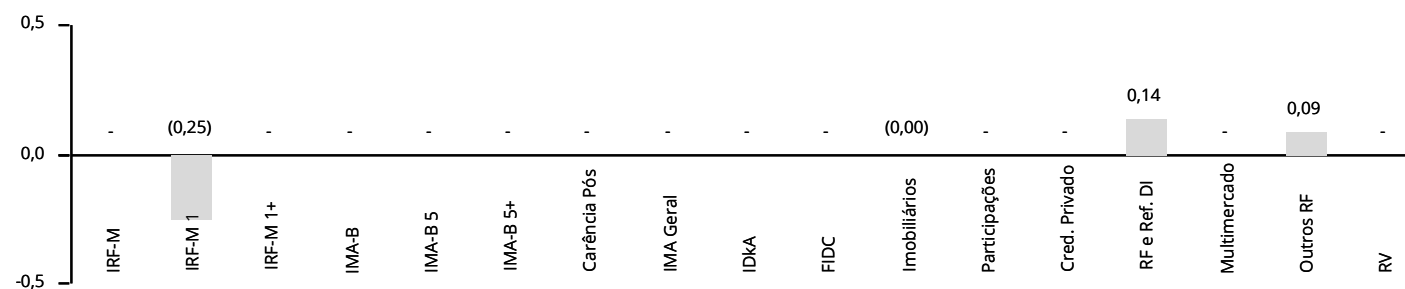
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	21.275,01	Resgate	Empréstimo Consignado - Paraopeba
04/11/2025	48,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/11/2025	3.782,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2025	141.583,49	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/11/2025	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
25/11/2025	85.115,42	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2025	1.250.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
27/11/2025	251.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
28/11/2025	19.038,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.748.766,46
Resgates	1.774.793,84
Saldo	26.027,38

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

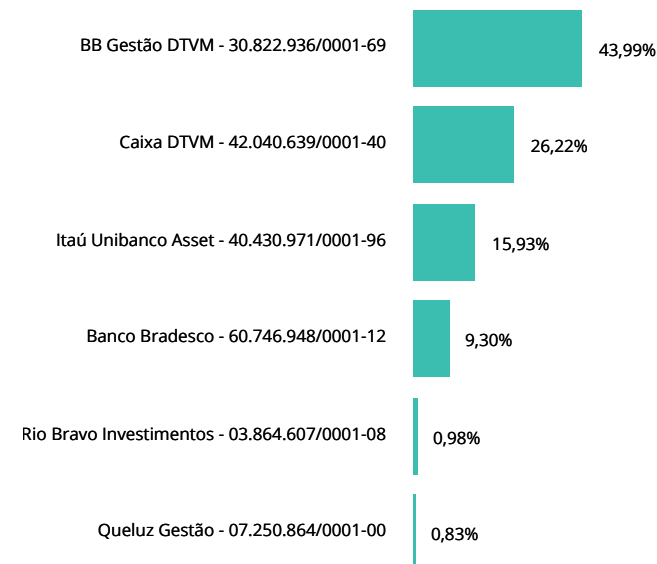


PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

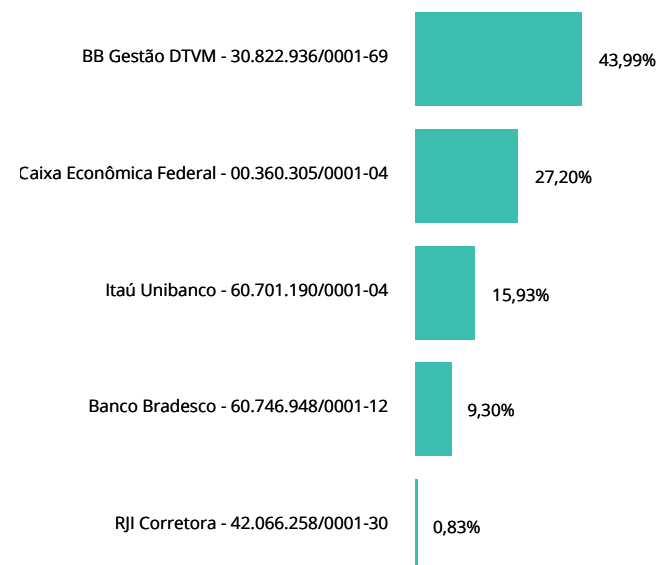
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	908.862.112.248,90	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.784.929.916.570,22	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	573.656.207.502,16	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.226.472.200.790,88	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	452.983.895,62	0,06	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	9.630.296.525,19	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	7, V, b	2.939.952.109,57	4,74	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	4.602.168.755,69	11,12	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.817.015.620,99	0,03	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.447.163.447,90	1,42	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	10.326.697.586,68	11,19	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	3.091.082.367,78	15,30	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	4.019.258.640,47	0,19	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.407.990.593,40	9,30	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.536.596.042,87	11,37	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.347.196.829,79	0,15	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.399.897.154,55	6,53	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.341.630.199,39	4,03	0,10	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	867.931.661,68	11,89	0,44	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	4.941.314,62	0,83	5,35	Sim	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	874.674.707,61	1,99	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	37.289.813,55	2,46	2,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	785.727.894,74	3,72	0,15	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	132.680.398,76	0,98	0,24	Sim	03.864.607/0001-08	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2025	
7, I	10.575.491,66	33,06	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	10.575.491,66	33,06	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	16.089.241,60	50,29	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	16.089.241,60	50,29	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	1.517.993,62	4,74	15,0	✓	5,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, V, b	1.517.993,62	4,74	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 7	28.182.726,88	88,09	100,0	✓	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	2.614.192,88	8,17	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	2.614.192,88	8,17	15,0	✓	10,0	✓
ART. 11	315.000,00	0,98	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	880.430,70	2,75	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.929.192,88	9,16	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	31.992.350,46					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações governamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estaria insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação desancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade

do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimestral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

